



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS
ICEAC



CENTRO INTEGRADO DE PESQUISAS – CIP

www.cip.furg.br
e-mail: cip@furg.br

Coordenador:

Prof. Tiarajú Alves de Freitas

Bolsistas:

Acadêmicos: Anna Laura Ramos Hofacker
Karina Corrêa Santana

Equipe Técnica:

Administradora Fernanda Geri

Projeto de pesquisa:

Análise da dispersão dos preços para sinalização de práticas anticompetitivas no mercado de combustíveis

**RELATÓRIO SOBRE OS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS NAS CAPITAIS BRASILEIRAS –
MARÇO DE 2023**

O Centro Integrado de Pesquisas – CIP é um centro que desenvolve pesquisas econômicas sendo vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e, uma de suas pesquisas em andamento é a análise da dispersão dos preços da gasolina tendo como base a coleta de preços divulgados semanalmente pela Agência Nacional do Petróleo – ANP¹.

O Índice Concorrencial de Preços, criado pelo CIP/ICEAC, é um instrumento pelo qual se pode averiguar a concorrência ou a não-concorrência entre os postos de combustíveis, de acordo com o nível de dispersão dos preços. Esse indicador mostra que para valores abaixo de 1% verifica-se a não-concorrência, caso em que os preços se encontram fortemente alinhados. Para valores acima de 1%

¹ Quem desejar ver os dados divulgados semanalmente pela ANP é só se dirigir ao *site* www.anp.gov.br.

verifica-se um mercado competitivo. Portanto, quanto mais afastado do 1% positivamente for o ICP, melhor o desempenho nesse sentido. Na seção a seguir apresenta-se a nota metodológica sobre o cálculo do ICP. Após, tem-se os resultados e a análise do ICP para o Brasil, para o Rio Grande do Sul e para o município de Rio Grande, respectivamente.

Nota metodológica

Para verificar a possível ocorrência de práticas anticompetitivas pode-se analisar a dispersão dos preços através do cálculo do coeficiente de variação. O coeficiente de variação é interpretado como a variabilidade dos dados em relação à média e quanto menor este coeficiente mais homogêneo é o conjunto de dados, ou seja, mais os preços estão alinhados. Como estamos tratando do nível de concorrência entre os postos de combustíveis, chamamos o Coeficiente de Variação de Índice Concorrencial de Preços (ICP). O ICP é o desvio-padrão dos preços dos combustíveis para um grupo de postos dividido pelo preço médio do combustível neste mesmo grupo. A interpretação do ICP é fácil: quanto mais próximo de zero for o seu valor, maior é o alinhamento de preços e menor a concorrência entre os postos (Tabela 1).

Ademais criamos uma linha divisória que indicaria a região de baixíssima dispersão de preços que poderia indicar um conluio ou formação de cartel. Um ICP abaixo de 1% entra na categoria de “não-concorrência”, ou seja, os preços apresentam-se alinhados. É importante salientar que não é uma prova de cartel explícito ou proposital se o ICP estiver nesta região, mas uma indicação para que se façam maiores análises desses resultados. Dentro desta área podem-se encontrar acordos propositais e acidentais. Os acordos acidentais são decorrentes das características estruturais do mercado e da homogeneidade do produto. É comum encontrarmos explicações por parte dos postos de que dada a estrutura de custos semelhante, os preços tendem a ficarem alinhados. Já os acordos propositais significam um conluio para promoverem a prática de um mesmo preço no mercado por um grupo que tenha representatividade no mesmo. Para se saber qual tipo de acordo está ocorrendo são necessárias pesquisas mais detalhadas podendo gerar inclusive abertura de processos junto à agência reguladora do setor, ANP e, a Secretaria de Direito Econômico - SDE.

TABELA 1 - Características do Índice Concorrencial de Preços – ICP para sinalizar não-concorrência

Valor ICP	Denominação	Significado	Concorrência
$ICP \leq 1\%$	Área de não-concorrência	Os preços estão fortemente alinhados	Praticamente não existe concorrência
$ICP > 1\%$	Área de concorrência	Os preços não estão fortemente alinhados.	Existe concorrência

Fonte: CIP/ICEAC da FURG

Obs.: A área denominada como não-concorrência contempla as situações de cartel tácito e explícito.

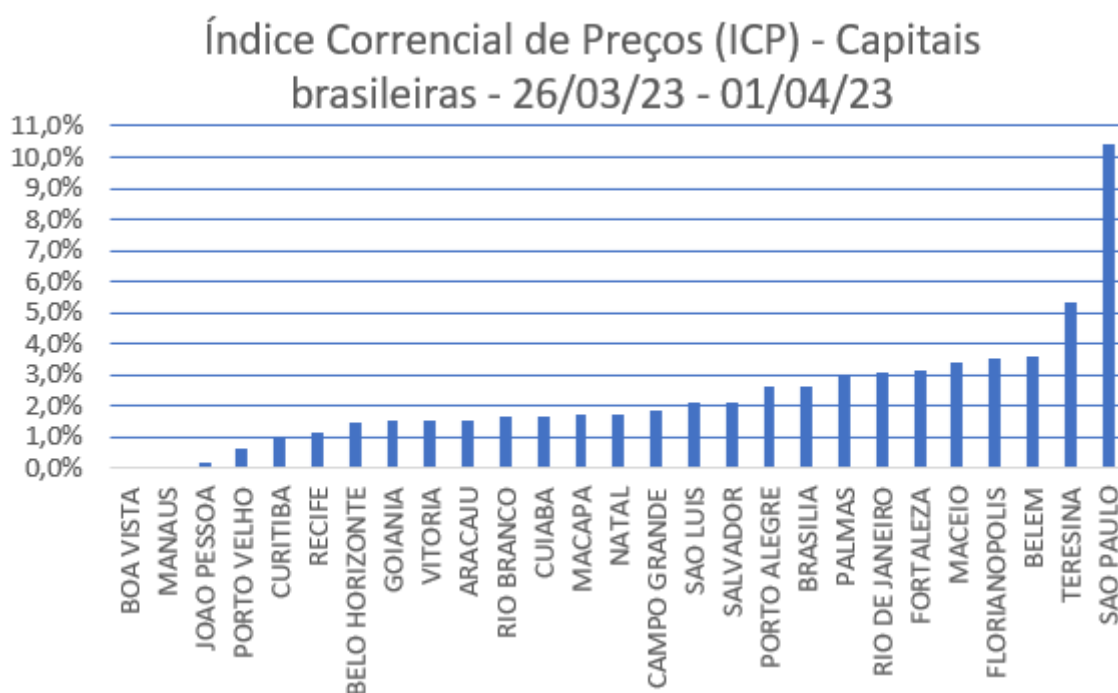
No momento atual a Agência Nacional do Petróleo - ANP - ainda não está divulgando os preços das cidades gaúchas, com exceção de Porto Alegre. Assim o relatório apresenta a análise apenas das capitais. Assim que a ANP voltar a divulgar os preços das cidades do interior do Rio Grande do Sul esses dados também farão parte do mesmo.

O ICP no Brasil – Cinco capitais apresentaram um forte alinhamento de preços no mês de março

Cinco capitais apresentaram um forte alinhamento de preços no mês de março - entre 26 de março e 01 de abril de 2023, ou seja, não houve concorrência entre os postos de combustíveis em termos de gasolina comum.

Nesse mesmo mês tivemos a capital de Roraima com o pior índice, sendo de 0,0% o ICP desta capital, em segundo lugar tivemos Manaus com 1% de ICP.

As cidades que apresentaram a melhor situação para o consumidor foram: São Paulo, capital com ICP de 10,4% e Teresina - Piauí com ICP de 5,3%.



Obs.: O ICP é o desvio-padrão do preço do combustível dividido pelo preço médio do combustível. Para maiores detalhes ver a seção Metodologia.

Fonte: Centro Integrado de Pesquisas (CIP) da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

As capitais nas quais a concorrência encontra-se acima de 1% são: Recife, Minas Gerais, Goiânia, Vitória, Aracajú, Rio Branco, Cuiabá, Macapá, Natal, Campo Grande, São Luís, Salvador, Porto Alegre, Brasília, Palmas, Rio de Janeiro, Fortaleza, Maceió, Florianópolis, Belém, Teresina, São Paulo em ordem crescente.

Por outro lado, as que se encontram igual ou abaixo do nível de 1% foram: Boa vista, Manaus, João Pessoa, Porto Velho, Curitiba, sendo a última igual a 1%.

Alguns outros dados referentes ao período

A capital Campo Grande possui o menor preço médio de R\$ 5,06. Por outro lado tem-se a capital de Manaus com o preço médio de revenda de R\$ 6,28.

Ao total são 22 capitais com concorrência ativa e apenas 5 com alinhamento de preços. A tabela a seguir descreve o panorama geral do comportamento do nível de concorrência bem como o preço médio da gasolina comum entre os revendedores ou postos de combustíveis.

Tabela 2 – Nível de concorrência entre capitais brasileiras para a gasolina comum no período de 26 de março a 01 de abril de 2023.

MUNICÍPIO	PREÇO MÉDIO REVENDA	ICP	SITUAÇÃO
BOA VISTA	6,08	0,0%	Não concorrência
MANAUS	6,28	0,1%	Não concorrência
JOAO PESSOA	5,35	0,2%	Não concorrência
PORTO VELHO	6,06	0,6%	Não concorrência
CURITIBA	5,84	1,0%	Não concorrência
RECIFE	5,37	1,1%	Concorrência
BELO HORIZONTE	5,15	1,5%	Concorrência
GOIANIA	5,69	1,5%	Concorrência
VITORIA	5,35	1,5%	Concorrência
ARACAJU	5,47	1,6%	Concorrência
RIO BRANCO	5,83	1,7%	Concorrência
CUIABA	5,42	1,7%	Concorrência
MACAPA	5,13	1,7%	Concorrência
NATAL	5,90	1,7%	Concorrência
CAMPO GRANDE	5,06	1,9%	Concorrência
SÃO LUIS	5,13	2,1%	Concorrência
SALVADOR	5,63	2,1%	Concorrência
PORTO ALEGRE	5,42	2,6%	Concorrência
BRASILIA	5,55	2,6%	Concorrência
PALMAS	5,79	3,0%	Concorrência
RIO DE JANEIRO	5,38	3,1%	Concorrência
FORTALEZA	5,88	3,2%	Concorrência
MACEIO	5,26	3,4%	Concorrência
FLORIANOPOLIS	5,48	3,6%	Concorrência
BELEM	5,21	3,6%	Concorrência
TERESINA	5,56	5,3%	Concorrência
SÃO PAULO	5,33	10,4%	Concorrência

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

Notas: 1. O ICP é o desvio-padrão entre os preços praticados pelos postos em cada cidade dividido pelo preço médio que os postos cobram ao consumidor pela gasolina comum;